

Povoados de Cachoeirinha e Massaranduba (Vale do Jequitinhonha, Ba): a relação entre espaço, agentes e contexto sócio-econômico.

Tese de Doutorado apresentada por Ana Cristina de Sousa em 2006.

Orientador: Maria Rosário Gonçalves de Carvalho

Resumo:

O objeto desta tese incide sobre o processo de formação, desenvolvimento e colapso dos povoados de Cachoeirinha e Massaranduba, no vale do rio Jequitinhonha - BA, atualmente submersos pelo lago da barragem da Usina Hidrelétrica de Itapebi, construída entre 1999 e 2003. Ela tem por objetivo identificar indícios da atuação dos variados agentes na dinâmica de conformação dos espaços de interação, focalizando, especialmente, os aspectos cotidianos da vida social, política e econômica. As bases teóricas dos estudos da Arqueologia sobre as paisagens culturais e das Ciências Sociais sobre as teorias da agência serviram como arcabouços conceituais à análise do processo de ocupação histórica deste espaço-fronteira no decorrer dos séculos XIX e XX. Os dados - procedentes de um salvamento arqueológico realizado nestas localidades, das fontes históricas primárias e secundárias sobre a região e das informações orais obtidas de antigos moradores - foram perscrutados no sentido de se apreender os universos sociais a partir das agências individuais e coletivas. Além de identificar aspectos concernentes às relações de poder, a pesquisa permitiu refletir sobre a constituição de outros domínios relacionais, expressos nas ações cotidianas (as festas, as relações de vizinhança, os comportamentos jocosos, etc.), na ocupação de uma área de fronteira (atrelada à violência) e nos universos femininos (permeados pela presença de chefes-de-família lavradoras, domésticas, ceramistas, prostitutas, etc.). Ademais de facilitar a identificação da reprodução de estruturas sociais, esse procedimento permitiu apreender suas adequações e a criação de novas disposições sociais, principalmente através de agências individualizadas, de pequena escala, rotinizadas e potencialmente transformadoras.

Palavras-chave: Arqueologia da paisagem, teorias da agência, cotidiano

Banca examinadora: Maria Rosário Gonçalves de Carvalho, Mark Andrew Cravalho, Pedro de Almeida Vasconcelos, Rosana Pinhel Mendes Najjar, Marcia Bezerra de Almeida